

ANEXO 4.19

EFEITOS POSSÍVEIS DE TODAS AS EMISSÕES PARA A ATMOSFERA, NÃO SÓ NO QUE RESPEITA AO MEIO RECEPTOR DIRECTO MAS TAMBÉM ÀS RESTANTES COMPONENTES AMBIENTAIS, CONSIDERANDO O AMBIENTE COMO UM TODO

B3.5. a) EFEITOS POSSÍVEIS DE TODAS AS EMISSÕES PARA A ATMOSFERA, NÃO SÓ NO QUE RESPEITA AO MEIO RECEPTOR DIRETO MAS TAMBÉM ÀS RESTANTES COMPONENTES AMBIENTAIS, CONSIDERANDO O AMBIENTE COMO UM TODO

A exploração em estudo apresenta fontes de emissão difusas de poluentes atmosféricos que consistem em:

- Emissão de poluentes atmosféricos do tráfego rodoviário associado ao transporte de matéria prima e produto;
- Estabulação dos animais;
- Sistema de lagunagem para receção dos chorumes.

Como principais poluentes com esta origem podem referir-se nomeadamente: o metano (CH_4), o amoníaco (NH_3) e as partículas (PTS), com especial relevo para os dois primeiros.

As atividades que mais contribuem para as emissões difusas são a stabulação dos animais e o sistema de lagunagem.

Tendo este facto em mente, em 2015 a SAPOR solicitou a uma entidade externa acreditada que fizesse uma avaliação da concentração de gases em ar. (**Anexo AN4.21**)

Nesta caracterização avaliou-se as concentrações do metano (CH_4), o óxido nitroso (N_2O) e a amónia (NH_3), por serem os gases tipicamente emitidos neste tipo de atividade. O local de medição destes gases foi junto às lagoas por se considerar que seria o local onde estas concentrações seriam mais elevadas.

Com os resultados obtidos, verificou-se que os valores estão dentro das gamas normais de “ar limpo”, sendo que o valor do metano se encontra relativamente elevado.

Conclui-se que, os valores dos gases avaliados estão dentro dos limites recomendados, e que a exploração estará eventualmente a contribuir nas condições observadas como fonte difusa de emissão de metano, não tendo sido perceptível no dia das medições a ocorrência de emissões fugitivas de amónia e de óxido nitroso.

Relativamente ao tráfego rodoviário, não se prevê que o mesmo venha a aumentar devido à ampliação da exploração, uma vez que, se irá optar por veículos de transporte adequados às necessidades, não aumentando em número mas sim em capacidade. A variação do número de veículos necessários para a exploração suinícola está e estará associado sobretudo às necessidades



de mercado, ou seja, à procura por este tipo de produto.

Os percursos rodoviários a utilizar serão os mesmos que se utilizam atualmente.

Na região onde se localiza a instalação em análise, os ventos notoriamente mais frequentes são do quadrante Norte/Noroeste.

Estes ventos predominantes dificultam, pela sua direção, a dispersão de eventuais poluentes atmosféricos ou odores gerados pela instalação, afetando a zona de ocupação humana (sensível) mais próxima, contudo a mesma é dispersa, sendo que o limite urbano mais próximo (Cartaxo) ainda se encontra a cerca de 1,5 km da exploração. Apesar das habitações dispersas, mais próximas da exploração, não se têm verificado queixas ou reclamações da população a eventuais odores provenientes da instalação.